



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

**CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO Nº 37/2014**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29-12-2008, e, conforme deliberação do Conselho Superior, na reunião ordinária, realizada em 22 de maio de 2014;

**RESOLVE**

Aprovar, na forma do anexo, o Regulamento de Mobilidade Internacional do IFSul.

Assinatura manuscrita de Marcelo Bender Machado em tinta azul, com uma linha vertical decorativa abaixo do nome.

Marcelo Bender Machado  
Reitor

Pelotas, 23 de maio de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO N.º 37 de 23 DE MAIO DE 2014**

Dispõe sobre a regulamentação do programa de mobilidade acadêmica internacional, na modalidade convênios IFSul e Instituições Estrangeiras

**CAPÍTULO I  
DA FINALIDADE E OBJETIVO**

**Art. 1º** O presente documento visa regulamentar o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras, realizado entre o IFSul e as Instituições Estrangeiras conveniadas com o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

**Art. 2º** O programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Modalidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras tem por objetivo criar condições para que discentes do IFSul tenham oportunidades de convívio e de aprendizado em novo ambiente acadêmico, linguístico e cultural, contribuindo com sua formação intelectual, profissional e humana, bem como com o desenvolvimento de sua competência intercultural.

**CAPÍTULO II  
DOS REQUISITOS**

**Art. 3º** Os requisitos gerais para os discentes participarem do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras são:

- I. estar regularmente matriculado nos cursos de graduação do IFSul;
- II. ter integralizado, por ocasião de sua inscrição no Programa, no mínimo 40% (quarenta por cento) e, no máximo, 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária total do curso;
- III. ter média escolar global de, no mínimo, 65% (sessenta e cinco por cento);
- IV. comprovar proficiência na língua do país de destino de acordo com os critérios estabelecidos nos programas ou convênios de mobilidade acadêmica.

**Parágrafo único** – Requisitos complementares poderão ser exigidos em editais específicos do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional –



Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras, conforme determinações específicas dos convênios assinados.

### **CAPÍTULO III DA GESTÃO DO PROGRAMA**

**Art. 4º** A Assessoria de Assuntos Internacionais é responsável pela implantação e gestão do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras.

**Art. 5º** As atribuições da Assessoria de Assuntos Internacionais, órgão gestor do Programa, são:

I. ser o interlocutor do Programa junto às comunidades interna, externa e internacional;

II. dar ampla divulgação do Programa ao corpo docente e discente do IFSul, bem como às instituições internacionais;

III. publicar e administrar os editais de seleção dos discentes participantes do Programa;

IV. participar ativamente da celebração de convênios que promovam o intercâmbio de práticas acadêmicas e científicas entre o IFSul e as instituições de ensino e de pesquisa estrangeiras;

V. aderir a Programas do Governo Federal.

**Art. 6º** Um Professor Orientador será designado pelas chefias dos departamentos e/ou pelas coordenadorias ou colegiados de curso, em conjunto com a Assessoria de Assuntos Internacionais, para coordenar as atividades inerentes às ações de internacionalização, no âmbito do curso de que faça parte.

**Parágrafo único** – A esse professor caberá a tarefa de orientar e acompanhar os discentes intercambistas por ocasião de suas candidaturas e participação no Programa.

### **CAPÍTULO IV DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE**

**Art. 7º** Os discentes participantes do Programa matricular-se-ão apenas em disciplinas presenciais na instituição anfitriã.

**Parágrafo único** – A Assessoria de Assuntos Internacionais deverá ser consultada acerca da substituição de disciplinas que, porventura, o discente não puder cursar e que constavam do Plano de Estudos aprovado pelo Professor Orientador por ocasião de sua candidatura ao Programa.

**Art. 8º** O período de participação no Programa será de até 6 (seis) meses, podendo ser prorrogado para realização de estágio ou outra atividade proposta pelo discente e aprovada pelo orientador, caso os discentes sejam selecionados para tal.





**Art. 9º** O estudante que realizar Mobilidade Acadêmica deverá entregar à instituição de origem, (orientador) o Plano de Estudos conforme modelo disponível no sítio institucional (anexo II), dentro do prazo estabelecido pelo edital específico do programa ao qual estará vinculado;

**Art. 10** Durante o período de realização do intercâmbio, os discentes terão suas vagas asseguradas no curso de origem.

**Art. 11** O período de participação no Programa será considerado para efeito de contagem de tempo de integralização curricular.

**Art. 12** O afastamento dos discentes do IFSul, participantes do Programa, deverá ser oficializado junto ao Registro e Controle Acadêmico, conforme definido nas Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSul.

**Art. 13** O Registro e Controle Acadêmico deverá cadastrar as seguintes informações no Histórico Escolar dos discentes participantes do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras:

I. período de estudos no exterior;

II. nome da instituição anfitriã;

III. conceito “satisfatório” ou “não satisfatório”, atribuído pela SRI, a respeito da participação dos discentes no Programa.

**Parágrafo Único** – O Registro e Controle Acadêmico deverá registrar, também, premiações recebidas pelos discentes durante sua participação no Programa.

**Art. 14** Os discentes interessados em participar do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras deverão estar atentos à página eletrônica do IFSul ([www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)), a fim de acompanhar as chamadas dos editais específicos.

## **CAPÍTULO V DOS DIREITOS DO DISCENTE**

**Art. 15** As disciplinas cursadas durante o período de intercâmbio previsto pelo Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras poderão ser validadas pelos discentes para dispensa de créditos a serem integralizados em seu curso.



§1º Disciplinas cursadas no âmbito do intercâmbio que não apresentem equivalência com as disciplinas do curso de origem, poderão ser validadas e lançadas no Histórico Escolar dos discentes como Tópicos Especiais, desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso:

§2º O trâmite do registro das horas ocorrerá conforme disposto nas Normas Acadêmicas do IFSul.



§3º O período de intercâmbio previsto pelo Programa poderá ser validado pelos discentes como atividades complementares, conforme disposto na Resolução CGRAD – 17/11, de 8 de junho de 2011, ou outra que venha a substituí-la.

## **CAPÍTULO VI DOS DEVERES DO DISCENTE**

**Art. 16** Os deveres dos discentes participantes do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras são:

I. dedicar-se integralmente e com empenho às atividades de intercâmbio previstas no Plano de Estudos (anexo 2), lembrando que a matrícula nas disciplinas previstas nesse Plano estará condicionada à aprovação e oferecimento pela instituição anfitriã e não está garantida;

II. participar de todas as atividades acadêmicas relativas às disciplinas em que estiver matriculado;

III. representar dignamente o IFSul durante sua participação no Programa, mantendo conduta ética e cidadã, no âmbito da convivência acadêmica e social na instituição anfitriã;

IV. obedecer às normas legais e às regras de conduta do país de destino e cumprir as exigências contidas na legislação desse país, bem como as normas internas da instituição anfitriã;

V. respeitar os regulamentos dos programas de mobilidade acadêmica das duas instituições;

VI. manter atualizados, junto à Assessoria de Assuntos Internacionais, endereço, telefone, endereço eletrônico e demais dados necessários à localização na instituição anfitriã, bem como informações relativas às viagens de ida e de retorno;

VII. divulgar o IFSul e a cultura local e brasileira junto à instituição anfitriã durante o período de intercâmbio;

VIII. auxiliar na divulgação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras entre os demais estudantes do IFSul, prestando informações sobre sua experiência sempre que solicitados;

IX. comunicar à Assessoria de Assuntos Internacionais, de imediato e por escrito, a ocorrência de qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua participação no Programa, com esclarecimento dos motivos;

X. retornar às atividades acadêmicas regulares no IFSul no semestre subsequente à sua volta ao Brasil.

**Art. 17** Para fins de registro e acompanhamento, o estudante selecionado deverá formalizar o afastamento para Mobilidade Acadêmica junto aos departamentos ou coordenadorias de registros acadêmicos dos câmpus, por meio



de preenchimento de Termo de Compromisso (Anexo 1), a ser anexado na pasta do estudante, contendo:

- I. dados cadastrais do estudante;
- II. dados da instituição e do curso de destino;
- III. prazo para integralização da mobilidade acadêmica;
- IV. assinatura do estudante;
- V. homologação da coordenação de curso;
- VI. ciência da Direção-geral do Câmpus.

**Parágrafo único.** O Termo de Compromisso será preenchido, sob a orientação da coordenação de curso, a partir do conhecimento da instituição e do curso de destino.


**Art. 18** Os discentes participantes do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras deverão assumir as despesas **não previstas** no edital, necessárias à participação no Programa (exemplo: passaporte, visto, seguro saúde, passagens aéreas, hospedagem, alimentação ou outras) que se façam necessárias à estada na instituição anfitriã durante o período de intercâmbio.

**Parágrafo único** – Será explicitada em edital a existência de apoio financeiro para a participação dos discentes no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras.

**Art. 19** Os discentes participantes do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras deverão retornar imediatamente ao Brasil, na ocorrência de qualquer situação excepcional no país onde se realiza o intercâmbio que impeça a continuidade do programa.

**Art. 20** Os discentes participantes do Programa deverão cumprir a programação estabelecida no Plano de Estudos, bem como elaborar, assinar e enviar relatórios bimestrais ao Professor Orientador, que comprovem a frequência e o desempenho nas disciplinas em curso.

**Art. 21** Os discentes participantes do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional – Mobilidade Convênio IFSul / Instituições Estrangeiras deverão entregar ao Professor Orientador, no prazo de até 45 dias após seu retorno, comprovante de aprovação nas disciplinas cursadas e um relatório final (anexo 3) em que explicita sua experiência durante o período de intercâmbio.



## **CAPÍTULO VII**

### **DO PLANO DE ESTUDOS E DO RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES**

**Art. 22** O Plano de Estudos é o documento que prevê o conjunto de atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que o estudante poderá cumprir na Instituição de destino, conforme modelo do Anexo 2.



**Art. 23** O Plano de Estudos deverá conter a Identificação da instituição e do curso de destino, a natureza, a descrição e conteúdo programático das atividades a serem desenvolvidas, a carga horária estimada e o prazo de integralização da mobilidade acadêmica.

**Art. 24** No caso de prorrogação do período previsto para a realização da Mobilidade Acadêmica, o estudante deverá incluir no Plano de Estudos as demais atividades a serem desenvolvidas e obter autorização do orientador na instituição de origem.

**Art. 25** Todo estudante em Mobilidade Acadêmica deverá elaborar e apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas na instituição de destino, no ato do requerimento do aproveitamento de estudos, conforme modelo do Anexo 3.

**Art. 26** Para atender o disposto no Art. 9º, o relatório final das atividades deverá ser elaborado com base no Plano de Estudos.

**Art. 27** O relatório final de atividades deverá conter a descrição das atividades desenvolvidas na instituição de destino, o relato da experiência vivenciada e sua contribuição na formação acadêmica do estudante.

**Art. 28** O relatório final de atividades deverá ser acompanhado de documentos comprobatórios fornecidos pela instituição de destino, se necessários, de acordo com o especificado no edital.

## **CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 29** O aluno participante do programa de mobilidade IFSul deverá se comprometer a retornar ao país de origem e retomar seu estudos na instituição.

**Art. 30** As situações não previstas por esse Regulamento serão resolvidas pela Assessoria de Assuntos Internacionais, ouvidas as instâncias competentes, quando for necessário.

**Art. 31** Este regulamento entrará em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho Superior.

